



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfuração Intestinal Espontânea: Fatores De Risco E Desfecho

Autores: LAILA CAIRES SANTANA (SANTA CASA DE LIMEIRA), DENIS KOITI OSHIRO (SANTA CASA DE LIMEIRA), JULIANA GOLFERI STEFANO (SANTA CASA DE LIMEIRA), CAROLINA BICALHO NASCIMENTO (SANTA CASA DE LIMEIRA), LÁZARO PAULINO DA SILVA (SANTA CASA DE LIMEIRA), ROMALINO MARQUES (SANTA CASA DE LIMEIRA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A Perfuração intestinal espontânea (PIE) tem etiopatogenia pouco esclarecida e os principais fatores de risco são a prematuridade, associada ao baixo peso ao nascer. Consiste em uma perfuração de alça, com menor tendência de cursar com processo inflamatório generalizado ou necrose do segmento acometido. [OBJETIVOS] - Recém nascido pré-termo tardio (35 semanas e 3 dias), sexo masculino, nascido via parto vaginal, primeiro gemelar, com peso de nascimento de 2300g. Necessitou de reanimação em sala de parto, com um ciclo de ventilação com pressão positiva com ventilador manual em T e máscara, com boa reposta. Apgar 3/8. Encaminhado para unidade de Cuidados Intermediários Neonatal devido ao baixo peso ao nascer e condição de nascimento. No segundo dia de vida evoluiu com vômitos e distensão abdominal, suspeita de pneumoperitônio ao Raio-x e Tomografia de abdome com perfuração intestinal. Submetido a laparotomia exploradora, visualizado perfuração ileal espontânea a 2 cm da válvula ileocecal e grande quantidade de fezes em cavidade. Realizado ileostomia distal e proximal. Recebeu antibioticoterapia por 7 dias. Após nove dias de pós operatório, iniciado dieta por via oral, com boa tolerância da progressão. Alta hospitalar com dieta total por via oral, com seguimento ambulatorial com equipe da cirurgia pediátrica [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - A PIE é uma patologia que acomete principalmente neonatos prematuros e deve ser diferenciada da Enterocolite Necrosante principalmente pelo quadro clínico e exames de imagem. O tratamento envolve abordagem cirúrgica, podendo ser conservador, com a drenagem abdominal fechada, ou com laparotomia exploradora, a depender do quadro clínico e complicações associadas [CONCLUSÃO] - Apesar dos fatores de risco comuns para PIE e Enterocolite Necrosante (hipóxia, ruptura prematura de membranas ovulares, corioamnionite, índice Apgar baixo, tratamento com indometacina, cateterismo umbilical venoso e tratamento com antibioticoterapia empírico prolongado), pacientes com PIE apresentam maior sobrevida e melhor prognóstico